

UNIVERSIDADE

A universidade pública brasileira nunca correu tanto perigo como hoje

Os ataques não param. Depois de um forte contingenciamento de verba no ano passado, o governo terminou 2019 com uma medida provisória (MP914/2019) que acaba com a autonomia universitária, ao transferir ao presidente da República, em última instância, o poder de nomear todos os dirigentes das universidades públicas federais.

Ainda ano passado, o governo apresentou ao congresso o Pacote Mais Brasil, com três propostas de emendas constitucionais (PEC 186, 187 e 188). Se aprovado, o pacote vai implicar corte de salários de até 25%, suspensão de progressões e promoções e congelamento dos concursos públicos. Na prática, será o fim do serviço público tal como conhecemos hoje.

Essas medidas já foram adiantadas pelo MEC que, em um controverso Ofício de fevereiro de 2020, tentou forçar os reitores a suspender qualquer gasto extra, mesmo que previsto em lei, como concursos e nomeações aprovadas, promoções e progressões funcionais e ressarcimento de diárias e outros direitos dos servidores.

A situação se agrava ainda mais porque o orçamento do CNPq de 2020 só cobre as bolsas já empenhadas, reduzindo a zero o investimento em novas pesquisas. Na CAPES, prossegue o corte de bolsas, as mudanças desorganizadas na avaliação da pós-gradua-

ção e, como se não bastasse, seu novo presidente é adepto de teorias criacionistas, uma afronta para a comunidade científica brasileira, que acaba de surpreender o mundo sequenciando o DNA do corona vírus em 48 horas, um recorde internacional.

Mas não é tudo. Os professores e os TAs vão passar a ter descontos mais altos nos seus salários, por causa da reforma da previdência. O salário que já vinha defasado, ficará ainda menor.

A Reforma Administrativa de Guedes, que deve atacar sobretudo os serviços públicos, deve ser enviada ao Congresso nos próximos dias.

E nada menos do que 40% do orçamento da UFABC, como de outras universidades federais, está contingenciado, o que – sem nenhum exagero -- nos impedirá de pagar as contas básicas, como água e luz, até o final do ano.

O governo Bolsonaro faz tudo isso por razões econômicas, uma vez que o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade que a Universidade pública brasileira produz são caros demais para caber no orçamento mínimo do ultraliberal Paulo Guedes.

Mas também por razões políticas, já que uma das bases mais fiéis a Bolsonaro são os fundamentalistas que combatem a ciência e o ensino público, porque desacreditam a verdade baseada em evidências e defendem o ensino fa-

Agenda

12 de março | 16h

Piso Vermelho, campus Santo André
– Assembleia conjunta de professores, estudantes e técnico-administrativos em defesa da educação

**18 de março
10h**

Piso Vermelho, campus Santo André
Debate “O futuro da educação”

12h

Piso Vermelho, campus Santo André
– Almoço comunitário – traga sua comida e seu instrumento musical e vamos almoçar todos juntos ao som de boa música

14h

Saída conjunta para o Ato na Avenida Paulista

miliar para crianças, o militar para adolescentes e o superior só para as elites.

A comunidade universitária não vai assistir à destruição da educação e da ciência sem fazer nada. Março será um mês de intensa mobilização. Venha conosco defender a sua universidade!

Dia 18 de março, sairemos às ruas em defesa da universidade e da educação.

PARALISAÇÃO DIA 18 DE MARÇO

Em defesa da

Universidade Pública

EXPEDIENTE

INFO - publicação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do ABC. Seção Sindical do ANDES - SN. Diretoria: Presidenta: Maria Caramaz Carlotto; Vice-presidente: Armando Caputi; Secretária geral: Tatiana Berringer de Assumpção; Primeiro-secretário: Ramatis Jacino; Tesoureira-geral: Valéria Lopes Ribeiro; Primeiro tesoureiro: Victor Ximenes Marques; Diretor de Imprensa, Comunicação e Cultura: Valter Ventura da Rocha Pomar; Diretor de Relações Sindicais, Jurídicas e Defesa Profissional: Gilson Lameira de Lima; Diretor Regional de Santo André: Francisco de Assis Comaru. Diagramação e arte: Emilio Font - Contatos: adufabc.ssind@gmail.com Endereço: UFABC - Campus Santo André . Av. dos Estados, 5001, Bloco B, 11º andar - Bairro Santa Terezinha. Santo André - SP - Brasil . CEP 09210-580